



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin - Bebês prematuros

Atualmente, o bebê que nasce prematuro tem muito mais chances de se desenvolver normalmente, graças aos cuidados especiais e intensivos que recebe, tanto dos profissionais de saúde como da família e da comunidade. O bebê prematuro, quase sempre, é considerado um recém-nascido de risco. Por isso, ele precisa receber muitos cuidados para evitar maiores complicações. Para esclarecer algumas dúvidas sobre o bebê prematuro e de baixo peso, confira a entrevista com Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



Quando um bebê é considerado prematuro e como ele é?

É o bebê que nasce com menos de 37 semanas. Ele é considerado prematuro ou pré-termo. Quanto ao peso de nascimento, denominam-se os bebês com menos de 2kg como de baixo peso. Com menos de 1kg e meio, são de muito baixo peso. E aqueles com peso menor de 1kg são chamados de extremo baixo peso. Por isso, eles devem ficar na incubadora. Geralmente esses bebês têm baixo peso ao nascer, pele fina, brilhante, rosada, veias visíveis, pouca gordura, pouco cabelo, orelhas finas e moles, cabeça desproporcionalmente maior que o corpo, musculatura fraca e pouca atividade corporal, poucos reflexos de sucção e deglutição.

O que provoca o nascimento prematuro do bebê?

Entre os casos mais comuns do nascimento prematuro estão: o rompimento da bolsa amniótica; o colo do útero que não consegue suportar o peso da gravidez; as infecções urinárias; o deslocamento da placenta; a hipertensão crônica; pré-eclâmpsia, que é o

aumento da pressão arterial; doenças crônicas, como tuberculose, sífilis e HIV; mal formações fetais; gestação múltiplas (um, dois, três bebês); diabetes; alteração na tireoide; infecções congênitas, como toxoplasmose, citomegalovírus; e também o uso de bebidas alcoólicas e drogas.

Existem bebês que nascem prematuros devido a diversas complicações durante a gestação, os chamados prematuros acidentais. Já outros nascem antes de completar as 38 semanas, por decisões da mãe e do médico, os prematuros provocados.

O prematuro acidental é quando ocorre algo que não temos domínio, por exemplo, uma doença crônica. E o prematuro provocado é aquele que podemos evitar, que temos esse controle, como, por exemplo, parar de fumar, realizar o pré-natal.

A infecção urinária é uma das causas que pode fazer o bebê nascer prematuro. Como ocorre? Como a gestante pode evitá-la?

As infecções podem ocorrer pela presença da glicose na urina da mulher grávida. Temos que lembrar também que, durante a gestação, a resistência da mulher fica mais baixa, sendo mais fácil o ataque de qualquer micro-organismo. As toxinas liberadas pelas bactérias desse tipo mais grave de infecção urinária podem causar contrações no útero, levando ao trabalho de parto prematuro, abortamentos, hipertensão arterial, morte do bebê e até da mãe, quando a infecção se torna severa e generalizada. Existem algumas medidas que a gestante deve realizar para a prevenção da infecção urinária, como beber bastante líquido durante todo o dia. Outra recomendação é ir ao banheiro com frequência e é fundamental que a gestante cuide bem da sua higiene pessoal.

Outra causa do nascimento de prematuros é o parto cesário?

11 em cada 100 partos são prematuros no Brasil. O abuso das cesarianas pode estar entre as causas desses dados alarmantes divulgados pelo Unicef. Quando o bebê nasce duas semanas antes da data prevista, ele tem 100 vezes mais probabilidades de ter dificuldades respiratórias e também as complicações para a mãe aumentam.

E as gestantes que fumam?

O cigarro potencializa o risco de abortamentos e diminui o fluxo sanguíneo para o bebê, fazendo com que ele receba menos nutrientes e oxigênio, possa ter baixo peso ao nascer e complicações respiratórias. Mulheres grávidas que fumam levam as substâncias tóxicas do cigarro para o bebê através do cordão umbilical.

Como deve ser a alimentação da gestante para evitar a prematuridade?

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a anemia atinge cerca de 65% das mulheres. Então, a gestante precisa ter uma alimentação saudável, rica em frutas, verduras, legumes. E evitar comidas industrializadas, frituras.

Quando a gestante sente estresse, isso também pode causar o nascimento prematuro do bebê?

As pesquisas mostram que os hormônios do estresse, que desempenham um papel crucial no desenvolvimento do feto, aparecem logo em mulheres que estão deprimidas durante a gravidez. Os bebês prematuros nascidos antes de 37 semanas de gestação são mais propícios a morrer nas primeiras semanas de vida, em que 1 bebê em cada 10 desenvolve uma incapacidade permanente, tal como doença pulmonar, paralisia cerebral, cegueira ou surdez. Muitas grávidas têm depressão durante a gravidez. Temos que estar sempre atentos.

Que cuidados a gestante pode ter para diminuir os riscos de um parto prematuro?

Ter o acompanhamento pré-natal é um ótimo instrumento pra controlar os fatores de risco que envolvem uma gravidez.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1208 - 24/11/2014 - Bebês prematuros